



PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DE SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO COM PAIS/RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DA UNIMONTES

Autor(es): Ana Luíza Baêta de Miranda, Paula Giovanna Roque Caires, Carolina de Castro Oliveira, Lorena Fonseca Braga de Oliveira, Naiara Gonçalves Fonseca Maia, Verônica Oliveira Dias, Maria José Lages de Oliveira

Introdução: Apesar de a educação em saúde ter sido considerada parte do trabalho de profissionais de saúde, muitas vezes o processo de educação limita-se a dizer ao paciente o que ele deve fazer, em lugar de conferir-lhes autoridade para tomar suas próprias decisões. Quando envolve criança, as ações de promoção de saúde requerem uma participação mais ativa, não só dos indivíduos, mas também de seus familiares.

Objetivo: Avaliar práticas e conhecimentos dos responsáveis pelas crianças atendidas na Clínica Infantil do curso de Odontologia da UNIMONTES quanto à saúde bucal, de modo a direcionar ações educativas em saúde bucal, que posteriormente serão realizadas através do Projeto de extensão "Sala de espera: Educação complementar em saúde bucal dos pais/responsáveis pelas crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil do curso de Odontologia da UNIMONTES".

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo (parecer nº 025/2012). Inicialmente foi feito um estudo-piloto com cinco participantes. Após distribuição do Termo de Consentimento, foram aplicados questionários a 20 responsáveis pelas crianças em atendimento na clínica Infantil, escolhidos aleatoriamente, sendo que foram coletados dados sobre condições socioeconômicas familiar, informações sobre saúde bucal e quais informações os participantes gostariam que fossem abordadas nas ações educativas. Questões objetivas foram analisadas pela estatística descritiva (SPSS 18.0).

Resultados: A maioria (95%) relatou que os filhos realizam sozinhos a escovação dentária, 40% relataram não ter recebido informação sobre saúde bucal, 90% consideraram falsa a informação de que dentes decíduos não precisam ser tratados porque seriam substituídos pelos permanentes, 80% acreditam que para cada dente definitivo erupcionado um dente decíduo deve cair, 55% têm conhecimento sobre o flúor e apenas 35% informaram que a sua função é prevenção contra a cárie. A grande maioria (95%) considerou a cárie uma doença e 60% mostraram não ter conhecimento se a cárie é uma doença que pode ser transmitida pelos pais.

Conclusão: os pais/responsáveis pelas crianças possuem conhecimentos parciais sobre saúde bucal, sendo necessária a introdução de atividades educativas mais abrangentes, com enfoque na promoção e prevenção de saúde bucal, tendo em vista que são agentes multiplicadores de conhecimento e possuem participação ativa nos cuidados bucais dos seus filhos.

Número de parecer do comitê de ética: 025/2012